

● PERSPECTIVAS 2020

“2020 vai ser um ano de execução exponencial para os apoios comunitários do PRODÉRAM”

A taxa actual está nos 45%, menos de metade da taxa de compromisso: 95%.

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

O Governo Regional “vai manter uma forte aposta no sector primário, através de mais e novas medidas de apoio para a agricultura, pecuária e desenvolvimento rural, pois perpetuam janelas de oportunidade que devem ser aproveitadas, uma vez que ajudam a criar riqueza e bem-estar a todos os madeirenses e porto-santenses”, anunciou ao DIÁRIO o secretário regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, numa alusão às perspectivas para o sector neste ano de 2020.

Num contexto de desafios colocados pelas alterações climáticas, novos mercados e novas tecnologias, Humberto Vasconcelos refere que as “políticas, medidas e projectos a promover, visam dotar a agropecuária regional das melhores condições de sustentabilidade e normal desenvolvimento”, como forma, também, “de diminuir a acentuação do fosso entre o rural e urbano”. “Por isso, urge a implementação de mais e melhores medidas que permitam garantir superiores rendimentos e fixar as populações nas zonas rurais, encarando o desenvolvimento destes meios em termos globais, diversificando as actividades económicas e preservando valores culturais, sociais e ambientais”, explica o governante.

Para além de ter vincado que o Executivo madeirense pretende continuar a estimular a adopção de práticas mais sustentáveis que preservem os ecossistemas, com a orientação das cadeias de valor para a economia circular, a mitigação da pegada de carbono, e a redução do desperdício alimentar, o governante anuncia que “2020 vai ser um ano de execução exponencial para os apoios comunitários do PRODÉRAM 2020 (Programa de



Governo Regional mantém aposta forte no sector primário. FOTO ARQUIVO

Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira), adiantando que a taxa actual está nos 45%, mas que a taxa de compromisso é de 95%.

“Pretendemos chegar ao final do ano com o quadro comunitário na sua maioria executado”, apontou, adiantando que “até 2021 ficará totalmente cumprido”, apontou. “Iremos acompanhar todos os investidores para que o programa seja concluído de forma célere, porque este quadro comunitário, com a componente do Orçamento Regional, possibilita a criação de emprego na área agrícola e a modernização, do ponto de vista tecnológico, de toda a agricultura na Madeira”, explicou o governante.

A formação será também um enfoque do Governo Regional. “Entendemos que é essencial continuarmos a aprofundar um conjunto de formações, a realização de

‘workshops’ e jornadas, na Escola Agrícola da Madeira, que engrandecem o sector agrícola, trazendo até à Madeira técnicos de referência no sector, que transmitam novos ensinamentos aos nossos investidores e agricultores para melhorar, modernizar e tornar a agricultura ainda mais qualitativa”, destacou.

Outra das apostas para 2020 prende-se com “a determinação do Governo Regional em sedimentar as exportações, nomeadamente da anona, do abacate, assim como continuar a trabalhar no sector da banana”.

“É fundamental começar a preparar e acautelar o futuro”

Humberto Vasconcelos anunciou ainda que durante este ano é fundamental começar a preparar e acautelar o futuro, com base no Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia para 2021-2027 e para a reforma das várias políticas sectoriais europeias, nomeadamente a intenção da União Europeia em diminuir o orçamento para a Política Agrícola, que o Governo Regional não concorda de forma alguma. “Já estamos a trabalhar no sentido de fazer valer as nossas posições na defesa intransigente dos interesses regionais, para que este histórico sector continue a ter um papel preponderante no crescente ciclo económico que a Região está a viver há 76 meses consecutivos”, concretizou.

Objectivos para 2020

- Continuar a adaptar o mais rapidamente possível a produção agrícola regional às alterações climáticas.
- Conferir um maior apoio ao desempenho da agricultura familiar.
- Cativar mais jovens empreendedores para a agropecuária.
- Incentivar o modo de produção biológico.
- Melhorar a qualidade e valor das produções agrícolas e pecuárias.
- Potenciar as variedades tradicionais locais.
- Tirar o melhor partido das tecnologias digitais para uma agricultura e pecuária mais eficazes e eficientes.
- Proporcionar mais rendimento aos agricultores, produtores pecuários e às populações rurais.
- Disponibilizar formação de interesse para os agentes do sector agropecuário e a população rural.
- Incentivar um consumo

privilegiado das produções agrícolas e agropecuárias madeirenses e porto-santenses.

- Autenticar e promover a qualidade excepcional das produções agrícolas, pecuárias e agro-alimentares regionais, melhorar as suas condições de acesso e de competição nos mercados, bem assim como garantir aos consumidores os maiores níveis de protecção e segurança alimentar.